



DIVULGAÇÃO/HBO

Revitalização de prédio revela charme

A beleza das antigas portas, janelas e do forro de madeira de um dos prédios que compõem o Centro de Atividades Integradas de Santos - Cais Vila Mathias, se destacou com o reparo e restauro das peças. Do conjunto de 12 portas e 12 janelas, faltam apenas quatro de cada uma para terminar. **CIDADES/A3**

DOENÇAS CARDÍACAS

Uso de maconha duplica risco

Um novo estudo publicado na revista científica Heart acendeu o alerta sobre os riscos cardiovasculares associados ao uso de maconha. A pesquisa, considerada uma das maiores já feitas sobre o tema, analisou dados de cerca de 200 milhões de pessoas entre 19 e 59 anos, revelando que o consumo da substância dobra o risco de morte por doenças cardíacas. Além disso, os usuários apresentaram 29% mais chances de sofrer um infarto e 20% maior risco de AVC. **DIÁRIO MAIS/A8**

OPORTUNIDADES

Prefeitura de Santos publica concurso público

EMPREGOS/A6

WhatsApp passa a ser pago; veja

Um dos aplicativos mais utilizados em todo o mundo, o WhatsApp, com mais de dois bilhões de usuários ativos, está prestes a passar por mudanças significativas. A Meta, empresa responsável pelo app, anunciou que o WhatsApp começará a oferecer recursos pagos nos próximos meses, algo inédito desde o seu lançamento. A plataforma, até então totalmente gratuita, será parcialmente monetizada com novos serviços e funcionalidades. O comunicado oficial foi feito na última segunda-feira, quando a Meta revelou que os novos recursos serão introduzidos gradualmente. **DIÁRIO MAIS/A8**

MP abre concurso para analista jurídico

EMPREGOS/A6

Subsídio em Santos não contempla autolotação

»Presidente do Sindicato dos Transportadores de Passageiros da Baixada Santista revela a situação

Felipe Soares Martins, que representa a Autolotação de Santos, revela que a concessionária absorve o subsídio sozinha, não repassa uma parte para a Auto-

lotação, deixando há anos os trabalhadores no prejuízo. A Autolotação possui há anos a concessão de sete linhas operadas por 51 vans. **CIDADES/A3**



DIVULGAÇÃO

Artesã inova com semijoias e expõe em feiras de artesanato

Dora decidiu apostar e criar a sua própria linha de semijoias

CIDADES/A4

Imóveis tombados: veja as regras

Proprietários de imóveis, bens tombados ou com algum nível de proteção contam com auxílio técnico da Prefeitura para realizar intervenções, obras e obter informações sobre incentivos fiscais. São dezenas de bens tombados, como igrejas, casarões e armazéns, todos sujeitos a regras para realizar intervenções. **CIDADES/A4**

São Vicente fornece suporte para crianças com TEA

CIDADES/A3

Mouret questiona os sentimentos em novo filme

CULTURA/A7



MATEUS ROSADA/WIKIPEDIA

Interior de SP Cidade de Limeira reúne história, sabores e brilho

A cidade de Limeira é conhecida por diversos apelidos, como ‘Capital Nacional da Laranja’, ‘Terra da Coxinha’ e ‘Capital Nacional da Joia Folheada’. O município do interior de São Paulo reúne todos os tipos de tradição em um só destino. Limeira fica a 150 quilômetros da capital paulista e tem uma média aproximada de 300 mil habitantes. **DIÁRIO MAIS/A8**



Chico Xavier e os espíritos

Vamos lembrar hoje uma situação bastante interessante e esclarecedora ocorrida no Grupo da Prece, em Uberaba. Naquela noite, uma mãe acabara de receber uma mensagem comovedora de seu filho, e o médium Chico Xavier esclarecia sobre as mensagens e o jeito como são transmitidas. Ele disse assim:

— Os espíritos chegam até nós revestidos de material extraído do nosso meio ambiente. Com o esgotamento de tal “matéria fluídica”, eles se cansam e retornam a um ambiente mais sutil, nas colônias espirituais. A nossa psicosfera é bem grosseira para eles, asfixiam mesmo.

Esse fato nos chamou a atenção em vista da constante procura por mensagens de entes queridos em seguida à sua partida do plano físico. Não seria uma falta de caridade para com eles?

Logo em seguida, Chico Xavier justificava a longa mensagem do jovem, que pedia desculpas a todos os presentes. Com essa explicação, o médium ainda explicou:

— Ele está falando isso, mas, na verdade, são eles, os espíritos, principalmente os menos adaptados na vida espiritual, que se cansam quando aqui vêm.

E Chico Xavier arremata: — Um dos elementos usados e manipulados pelos espíritos para se manterem entre nós, os encarnados, é extraído do perfume da flor. O corpo dinâmico, por exemplo, da roseira, vai até onde termina o perfume. Para entendermos melhor, vamos ao Livro dos Espíritos, que trata sobre o “vazio absoluto” e nos diz que...

“Não, nada é vazio; o que te parece vazio está ocupado por uma matéria que escapa aos teus sentidos e instrumentos.”

* **José da Conceição de Abreu**, é Kardecista e apresentador de rádio e TV



GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

Impressão de jornal nos seguintes formatos:

Tablóide | Germânico | Standart

 **13. 3307.2601**

grafica@diariodolitoral.com.br

Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

do litoral.com.br

DIÁRIO

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 •
Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

CHARGE

BAIXA PROCURA ...



Artigo Amor e fliperama

Fui aficionado por fliperamas. De ficar na porta até que a loja das “máquinas mágicas” se abrisse. Sinto até hoje o cheiro daquele lugar. Aquela esquina que tinha uma pequena sala atapetada embaixo de um prédio comercial me traz um quente no peito só de lembrar de tudo aquilo e de como marcou minha vida. Naquele tempo, tínhamos nossas gírias também, e muitas relacionadas àqueles games. Lembro-me de quando, uma única vez, cheguei ao final de um jogo e disse, de boca cheia e espírito eufórico: “Fechei!”.

Começo com essa pequena lembrança, pois foi por meio de uma fala do meu filho que ouvi, pela primeira vez, uma outra gíria para a “finalização” de um jogo, muito melhor e mais poética do que a de meu tempo de menino: “Zerei!”.

Pois bem, foi essa comparação terna e familiar que me levou a pensar com profundidade no amor. Sim, o amor. Não em abstrato, mas como SOMA (corpo, conexões celulares num conjunto possível, resultado de infêrências, duplicações em esferas homogêneas etc).

A paixão, uma das ações do afeto, é algo diverso, diferente do amor, mas serve como funcionalidade para o sistema de organização social ao qual o indivíduo se faz presente. Calma, explico. Para nos defendermos das hostilidades do mundo fora de mim, a natureza possui em nós um botão de “start” para o desejo, a aproximação e a sensação de segurança. Por tudo isso, casamentos, amizades, proximidades íntimas, na maior parte das vezes, são tão somente relações apaixonadas. E a paixão, diferentemente de uma resposta “biólogista” que defende que ninguém poderia ficar apaixonado por muito tempo por representar, em suas demandas energéticas, um risco ao organismo, pode durar horas, dias ou dezenas de anos. Isso se dá pelo fato de ela permitir a burocratização dos sentimentos no dia a dia da vida em seu conjunto. Pagar boletos, ter e cuidar de filhos, ampliar as relações familiares, manter padrões de encontro etc. funcionam pela paixão e seu burocratismo. Afinal, eu passo a aceitar e normalizar, dominado pelos afetos tão díspares e inconstantes da paixão, que a vida se dá por fases, momentos, encontros específicos e (inconscientemente) programados. A paixão, portanto, me dá a ideia de que tudo esfria e esquenta o tempo todo, e precisamos preparar o terreno para sempre continuar buscando esse “start” inicial, tal como o vício em uma droga. Se quero recuperar o “start” com meu filho, por exemplo, publico em redes sociais textos e fotos de inúmeras afirmações desesperadas do meu papel social bem localizada e moralmente revalidado na sociedade da época, no “trend” do momento. Se busco novamente um “start” com minha/minha companheira/o, idem: preparo o contexto, a noite especial, as datas comemorativas etc. E recupero a força para a manutenção do “mais do mesmo”, com pequenos ajustes, como ajeitar as rodas de um carro sempre com ele andando. A paixão é sempre uma paisagem num quadro, um “frame” de um vídeo numa história, um boleto a mais que também pago para me manter em dia, supostamente seguro pelo desejo do outro. A paixão é o botão viciado do desespero. Quando os casamentos terminam (a maioria), por exemplo, costuma-se afirmar que foi um encerramento de ciclo. E, pela ótica da paixão, é isso mesmo: ela é contabilizadora, pois o marido virou amigo, a esposa virou irmã e, na comparação dos prós e contras, naquele momento, os contras se impuseram. E, novamente, numa nova relação, ambos tenderão a repetir o ciclo desse “botão do pânico” chamado paixão.

E aqui é que entra o tal do “zerar” o game que citei de

uma fala do meu filho. A paixão “finaliza”, o “amor” zera o jogo.

Amar é aceitar que algo aconteceu numa tal intensidade que um novo sentido e expectativa de vida nasceu, fora da “moral e dos bons costumes”, muito para além de qualquer desejo centrado nas estratégias de reter um objeto. O amor não se prova, pois, anticientífico que é, ele pede que se saboreie. Pedir provas de amor ao ser amado é como pedir uma equação matemática para ser entregue pelo “iFood”. O amor é maior e melhor, é intenso e extrapola a burocracia dos boletos. Ele não se acomoda como a paixão e nem se aciona pelos momentos de crise e desespero. Ele é. Quando amigos se tornam amantes, por exemplo, não significa que a amizade acaba ou é substituída por esse novo “sentimento”; significa, sim, que algo novo foi gerado, e este acontecimento mudou sua perspectiva de vida para um vasto campo em aberto, onde não há mais caminho de volta: seu universo entrou em expansão e só vai parar quando deixarmos este planetinha que vaga num espaço — sempre num espaço a se construir. O amor é a liberdade em estado bruto, por isso indefinível, e ele, diferentemente do perdão, “zera” o jogo. Ainda que eu carregue meus traumas e neuroses (é óbvio!), o que “passou, passou”: perdeu o seu significado, perdeu sua relevância, perdeu, enfim, qualquer sentido, pois o amor abriu esse portal às novas possibilidades infinitas dentro dos limites da nossa materialidade. O amor transforma, transfigura, transubstancia, isto é, faz inédita todas as coisas. Por isso ele nos assusta quando o percebemos em nós. Quando alguém de fato ama, todos os dias terão os seus dilemas e, a dois, esses dilemas se multiplicarão para dilemas melhores e agregadores de sentido. A paixão, pobre que é, cobre buracos e responde às dúvidas triviais e, pior, se contenta e se acomoda com as respostas. Ela é sociável e resiste ao tempo ruim apelando para um evento (inexistente) magnífico no futuro. O amor é, e por ser, só pode estar no agora e no sempre. Não foi à toa que, para os cristãos, por exemplo, a única nomenclatura dada à sua divindade se encontra nos lábios sutis do apóstolo João, que esteve até o fim com o Tal Nazareno: “Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor”. A religião, como uma comunidade de laços afetivos, também tem, em sua maioria, seguidores apaixonados e não amorosos. Por não “zerar” o jogo, mas tão somente “finalizar” o passado, ela precisa, a todo instante, lembrar aos fiéis a capacidade do perdão, das “des-culpas”, e não do amor. Ela vive a olhar no retrovisor!

Quem ama aceita o desafio do perigo de existir, mas sabe que esse é o caminho a se fazer para a plenitude das possibilidades da vida. Do gozo ao fel, do poço ao céu. Quem ama não completa o outro, caminha ao lado e se conecta nas expressões e vivências do corpo e da alma.

E, por fim, você deve se perguntar: mas quem consegue uma “relação” assim? Pois é, acho que dá para contar nos dedos... E, em um dedo meu, dedico a buscar e entregar exatamente isso, pois eu “zerei” o jogo!

* **Diego Monsalvo**, filósofo e psicanalista

LIMITADO. O presidente do Sindicato alega ainda que a Autolotação de Santos tem transporte limitado em até dois mil passageiros/mês

Presidente de autolotação santista aponta injustiça em subsídios

» O prefeito Rogério Santos (Republicanos) anunciou recentemente o pagamento do novo subsídio mensal à concessionária do sistema transporte coletivo municipal na ordem de R\$ 3,2 milhões, para manter o congelamento das tarifas em R\$ 5,25 até 2028.

No entanto, o presidente do Sindicato dos Transportadores de Passageiros da Baixada Santista, Felipe Soares Martins, que representa a Autolotação de Santos, revela que a concessionária absorve o subsídio sozinha, não repassa uma parte para a Autolotação, deixando há anos os trabalhadores no prejuízo. A Autolotação possui há anos a concessão de sete linhas operadas por 51 vans.

“Nós atendemos o pessoal mais carente, que mora na parte mais alta dos morros, onde os ônibus da comum não conseguem fazer o transporte dos passageiros. Já reivindicamos o direito de receber a parte que nos cabe do subsídio, mas não obtivemos

êxito. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos ainda ameaça tirar as concessões caso nos recusemos a continuar trabalhando sem receber”, aponta Martins.

Ao anunciar o congelamento das tarifas e o novo subsídio, com a entrega de 18 novos ônibus para compor a frota municipal, a Administração revelou que o último reajuste ocorreu em fevereiro de 2023, quando passou de R\$ 4,95 para o valor atual (R\$ 5,25).

A Prefeitura explica que atualmente arca com R\$ 2,18 por passagem. Caso não existisse a compensação por parte do município, os passageiros teriam de pagar atualmente R\$ 7,43 (valor da tarifa cheia).

“A vencedora da licitação teria também que levar passageiros até o topo dos morros. Se não houvesse a Autolotação, muita gente teria que andar entre quatro e cinco quilômetros para chagar em casa. Eu falo de crianças, deficientes e idosos que fazem parte deste



DIVULGAÇÃO

A Autolotação possui há anos a concessão de sete linhas operadas por 51 vans

contingente, que não é pequeno”, continua o sindicalista.

Felipe Martins diz que inúmeras vezes esteve reunido com representantes da Administração para explicar o prejuízo de cerca de 196 trabalhadores da Autolotação. Cada uma das 51 vans chega a transportar 400 passagei-

ros em média e conceder cerca de 40 passagens gratuitas por dia.

“Já tivemos várias tratativas com o prefeito e com a CET Santos (que gerencia o transporte). Enviamos nossas planilhas de custos, mas nunca fomos atendidos, porque ela não considera que fazemos parte do transporte público, mas sim, transporte alternativo. Só que se não atendermos, a CET Santos ameaça tomar a nossa licença. Ou seja, temos que trabalhar por R\$ 5,25 sem subsídio algum e ainda pagar 12,5% de nossos ganhos para manter a máquina que registra o cartão-transporte”, revela o sindicalista.

LIMITE.

O presidente do Sindicato faz mais denúncias. Alega ainda que a Autolotação de Santos tem transporte limitado em até dois mil passageiros por mês. “Sendo que, mensalmente, são de 400 a 500 passageiros gratuitos. Então, só nos resta receber somente valores

relativos a 1.500 passageiros por mês. Se a categoria não se atentar e passar de dois mil, não recebe”, aponta, alertando que vem tentando reunião com alguns vereadores, mas “ninguém nos atende. Quando ficam sabendo o assunto, somem”, finaliza.

PREFEITURA.

Procurada, a Prefeitura de Santos informa que a CET-Santos reconhece a importância das autolotações no atendimento às regiões com difícil acesso, especialmente nos morros, e informa que está estudando a possibilidade de inclusão do serviço no sistema de subsídio municipal.

No entanto, o atual ordenamento jurídico não prevê subsídio para as autolotações. Qualquer mudança nesse sentido exige respaldo legal, debate técnico e respeito à responsabilidade fiscal. A implantação dessa medida dependeria também de um controle rigoroso de passageiros, semelhante ao que ocorre no

sistema de ônibus.

As autolotações operam como serviço complementar autorizado pela CET, e as gratuidades seguem limites previstos em legislação municipal. A limitação no número de passageiros transportados com cartão está relacionada ao convênio firmado com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU/SP), que possibilitou a integração com o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) e o uso do cartão BR Mobilidade.

Sobre a taxa de 12,5% mencionada, trata-se de uma cobrança contratual referente à administração e manutenção dos equipamentos de bilhetagem, cedidos em regime de comodato pela Viação Piracabana aos permissionários.

Essa é uma relação contratual entre as partes, sem ingerência do poder público. A CET-Santos segue em diálogo com os permissionários, buscando soluções viáveis e dentro dos parâmetros legais. **(Carlos Rattton)**

São Vicente fornece suporte para crianças com TEA

» No último dia 18 de junho foi celebrado o Dia do Orgulho Autista, uma data dedicada à valorização da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Em São Vicente, o sistema de saúde do Município disponibiliza grande rede de apoio a esse público. O fluxo de atendimento começa ao marcar uma consulta com o pediatra na Unidade Básica de Saúde e conversar sobre os sinais manifestados. A partir dessa conversa, o profissional encaminhará a criança para o CEMESV que novamente passará por uma avaliação com psicólogo ou pediatra que faz o rastreio de transtornos de neurodesenvolvimento para que possa prosseguir com a

terapia adequada.

“O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento, então os sinais começam a aparecer durante o crescimento da criança. Dificuldade de manter contato visual, por exemplo, você chamar pelo nome e a criança não olhar, dificuldade na fala, dificuldade com interação social com outras crianças, a criança ter um padrão de comportamento repetitivo, restrito e inflexível que pode demonstrar com enfileiramento de objetos ou organização repetitiva de brinquedos, todos esses são comportamentos não são a regra, mas podem ser um alerta para que a mãe busque um profissional”, sa-

lientou Isabela Ciandella, psicóloga do Complexo de Especialidades Médicas de São Vicente (CEMESV).

Na unidade especializada, as crianças têm acesso ao atendimento psicológico, fonoaudiológico, neuropediatra e em alguns casos, endocrinologista.

Um outro recurso que o Complexo disponibiliza para os pacientes é a sala multisensorial. Inaugurada no final de abril, o local conta com recursos que permitem estímulos através das ativações sensoriais promovidas pelos equipamentos do ambiente, como: telas interativas, sons ambientes, cheiros, texturas, piscina de bolinhas, luzes, jo-



DIVULGAÇÃO/PMSV

“O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento, então os sinais começam a aparecer durante o crescimento da criança

gos, brinquedos e climatização. A sala é utilizada para terapia individual, desenvolvimento de habilidades pessoais e em sessões de grupo para desenvolvimento de habilidades sociais.

Ela é utilizada apenas por pacientes do CEMESV que passam por uma avaliação com o terapeuta e internamente é avaliado pela equipe técnica para que seja definido como pode ser feito o atendimento, além de definir quais são as demandas que devem ser trabalhadas.

O Município conta com convênio com a APAE de São Vicente para encaminhamento de pacientes para o ambulatório da unidade, vindos do Centro Médico Infantil (CE-MEi), que seguem uma lista de espera.

No CAPS Infantil são oferecidas oficinas terapêuticas, orientação familiar, orientação medicamentosa e atendimento médico. **(DL)**

Revitalização de prédio centenário em Santos revela charme

» A beleza das antigas portas, janelas e do forro de madeira de um dos prédios que compõem o Centro de Atividades Integradas de Santos - Cais Vila Mathias, se destacou com o reparo e restauro das peças. Do conjunto de 12 portas e 12 janelas, faltam apenas quatro de cada uma para terminar a revitalização. Já o forro de madeira está pronto, com as luminárias colocadas.

O edifício passa por reforma geral a cargo da Secretaria de Obras e Edificações (Seobe), com 80% dos serviços prontos. O prédio serve à Secretaria de Educação, e será entregue reformado do piso ao telhado, no segundo semestre.

MODERNIZAÇÃO TOTAL.

A intervenção no prédio do Cais Vila Mathias começou com a reforma geral do telhado, substituição dos forros de madeira, impermeabiliza-

ção das lajes; e avançou com substituição das esquadrias (portas de madeira e janelas de alumínio), troca de pisos (onde necessário), e implantação de uma horta.

Os serviços envolveram a infraestrutura hidráulica e a reforma dos sanitários, a recomposição de todas as instalações elétricas, rede de lógica, sala de dança com proteção acústica, pintura interna, além de climatização da unidade. Na área externa o piso intertravado está pronto, e os portões da entrada também.

ACESSIBILIDADE, AVCB E SPDA.

Os trabalhos no equipamento localizado na Avenida Rangel Pestana, 150 (ao lado da Arena Santos) abrangeram adequações para renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e atualização da acessibilidade, além de



DIVULGAÇÃO

O edifício passa por reforma geral a cargo da Secretaria de Obras e Edificações (Seobe), com 80% dos serviços prontos

instalação de novo Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (para-raios).

“Para terminar a modernização do edificio faltam acabamentos, como instalação das louças e metais, retoques na pintura interna e colocação do piso vinílico”, diz o engenheiro Bruno Watanabe Ono, da Seobe. “Na área externa restam os gradis, a última demão de tinta nas fachadas, e o paisagismo do jardim.”

OBRA PARALELA.

O equipamento será entregue todo reformado no segundo semestre, em decorrência da obra paralela que acontece no local, na entrada de energia. Trata-se da recomposição dos cabos e atualização da elétrica do equipamento para os mais diversos usos. A interligação da entrada de energia até o Cais já foi feita e prossegue a atualização elétrica do prédio. As duas obras são gerenciadas

pela Seobe.

As melhorias somam investimento total de R\$ 2,9 milhões, recursos do Município, por meio da Secretaria de Educação. Na modernização desse prédio do complexo Cais Vila Mathias, executada pela ECP TEC Engenharia, Comércio e Planejamento Ltda., são empregados R\$ 2,08 milhões; e na entrada de energia, a cargo da empresa Iluminar, R\$ 900 mil.

COMPANHIA CITY.

O Cais Vila Mathias (Centro de Atividades Integradas de Santos) ocupa 25 mil m² da gleba adquirida pelo Município da CPFL, que totaliza 106.589 m². No local foram preservados e revitalizados os imóveis com valores históricos e referenciais para o bairro Vila Mathias, reconhecidos pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) desde 1998. **(DL)**

ARTESANATO. Dora decidiu apostar e criar a sua própria linha de semijoais “A-Dora”

Artesã faz semijóias de forma artesanal

» Atuar com o que gosta e fazer peças de semijoias criativas para complementar a renda. Essa é a propostas da artesã e professora Fátima Doralice Luminato, de 47 anos, que confecciona e expõe bijuterias e semijoias diferentes, há cinco meses, em Praia Grande e região.

A artesã, mais conhecida como Dora, explica que desde jovem foi apaixonada por artesanato. “Minha paixão sempre foi a modelagem e a pintura em gesso. Trabalho com modelagem em biscuit há 20 anos e com pintura em gesso há 15 anos”, explica.

Porém, devido às dificuldades de levar as peças para as feiras, ela descobriu, por meio de uma amiga, o trabalho com a massa “PvClay” (massa de modelar), na confecção de semijoias.

“Me apaixonei e comecei a estudar, praticar e buscar informações de confecção e criação de semijoias”, conta.

Após fazer uma pesquisa no mercado sobre a confecção de bijuterias, ela percebeu que além de ser um material novo no Brasil ou pouco difundido, é um campo bastante promissor.

Dora decidiu apostar e criar a sua própria linha de semijoais “A-Dora”, há cinco meses.

Atualmente, ela cria colares e brincos, em variados estilos, que vão desde um conjunto básico e despojado para um encontro com amigos até um estilo mais sofisticado, como casamentos, formaturas e bailes de debutantes.

Entre os modelos, tem os mais delicados e cheios de charme e, ainda, os que são mais extravagantes, cheio de cores e maiores para um estilo de mulher empoderada

e que costuma apostar nos acessórios para um visual mais despojado.

Dora revela ainda que, em breve, pretende criar uma linha de pulseiras e tornozeleiras, em diversas coleções.

Para fazer as peças das semijoias, ela conta que usa as massas de PvClay, que são importadas e necessitam de queima a 130 graus. E são a prova d’água e hipoalergênica.

Além de toda a parte de fechos, argolas e ganchos que também são em aço inoxidável e fios de couro e couro. “Faço questão de confeccionar as peças com um material de qualidade e duradouro”, frisa.

MAIS PROCURADOS.

Entre os mais procurados pelas clientes estão os conjuntinhos – que são compostos por brincos e colares. Já os estilos mais pedidos são os com desenhos místicos e de pets.

Dora expõe e vende as peças de forma presencial e participa da feira itinerante de Praia Grande, que acontece duas vezes ao mês.

Além de participar de feiras artesanais nas cidades do litoral sul, ela também faz vendas online por meio do Instagram @A_DORASEMIJOIAS.

Já a divulgação das peças é feita pelas redes sociais, nas próprias feiras e, ainda, por meio do boca a boca entre os amigos.

SONHOS.

Dora explica que tem trabalhado bastante para que, em um futuro próximo, ela possa ter a sua própria loja ou ateliê. Além de expandir esse projeto com as semijoias, ela pretende expor sua arte em gesso, biscuit e madeira no



DIVULGAÇÃO

Fátima Doralice Luminato, de 47 anos, que confecciona e expõe bijuterias e semijoias diferentes, há cinco meses, em Praia Grande

“Me apaixonei e comecei a estudar, praticar e buscar informações de confecção e criação de semijoias”, conta a artesã.

mesmo espaço.

Mas, o seu maior sonho é que possa transferir um pouco do seu conhecimento para outras pessoas por meio de aulas e cursos na loja.

“Assim como eu, espero que as pessoas possam encontrar em uma atividade artesanal e lucrativa, a paz, a harmonia e todo esse processo ‘terapêutico’ que a arte e o trabalho manual traz”, completa.

Dora é formada em Letras e trabalhou por 10 anos como professora nas redes estadual e particular. Também prestou um concurso e atuou na área pedagógica na Fundação Casa, mas, após 15 anos, ela acabou perdendo a audição e resolveu se desligar da fundação.

Hoje, ela trabalha com o que ama e também está em processo de aposentadoria. (Nayara Martins)



Leia esta matéria na íntegra pelo site do **Diário**. Aponte seu celular para este QR Code



DIVULGAÇÃO

Dora decidiu apostar e criar a sua própria linha de semijoais “A-Dora” e, Atualmente, ela cria colares e brincos, em variados estilos

Imóveis tombados: conheça as regras para realizar intervenções em Santos

» Proprietários de imóveis, bens tombados ou com algum nível de proteção contam com auxílio técnico da Prefeitura para realizar intervenções, obras e obter informações sobre incentivos fiscais. São dezenas de bens tombados em Santos, como igrejas, casarões, antigos hotéis, armazéns e estações ferroviárias, todos sujeitos a regras para realizar intervenções.

Atualmente, Santos possui 59 bens tombados, individualmente ou em conjunto, inscritos no Livro do Tombo. Deliberada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa), a lista inclui desde edifícios marcantes

para a história da cidade, como antigos estabelecimentos comerciais, turísticos e de lazer, até bens naturais.

Para realizar qualquer intervenção que possa afetar os elementos protegidos destes imóveis, como reformas, ampliações, demolições, restaurações ou alterações na fachada, proprietários de bens tombados ou protegidos devem solicitar autorização prévia.

PASSO A PASSO.

O trâmite padrão para obras é iniciado no Poupatempo (Rua João Pessoa, 246, Centro). A partir daí, os projetos de intervenção em bens tombados e protegidos pas-

sam por análise técnica da Seção de Patrimônio Histórico e Cultural de Santos (Sepasa), vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, e são submetidos ao Condepasa para deliberação. O processo leva, na maioria dos casos, de 15 a 20 dias.

Para maior agilidade, o interessado pode fazer consulta prévia com a equipe técnica, que auxilia na identificação de soluções mais adequadas antes da elaboração do projeto arquitetônico, evitando retrabalho, reduzindo custos e facilitando a tramitação.

BENEFÍCIOS E INCENTIVOS.

Os proprietários de bens tombados ou gravados com nível de proteção podem ter acesso a uma série de benefícios e incentivos, entre eles a isenção total ou parcial de IPTU e outros impostos municipais e a venda do potencial construtivo através da Transferência do Direito de Construir.

Também poderá ter acesso a recursos provenientes de programas municipais, estaduais e federais de renúncia fiscal e incentivo à cultura, como a Lei Rouanet, Pro-AC e Lei Aldir Blanc.

Além dos bens tombados, Santos possui cerca de 3 mil imóveis com algum nível de proteção, devido ao seu valor histórico e paisagístico no contexto urbano.

A maioria deles está localizada na região central e vinculada ao Programa Alegria Centro, que criou duas Áreas de Proteção Cultural: uma abrangendo os bairros Centro, Valongo e Paquetá, e outra na região da Bacia do Mercado. (DL)



CARLOS NOGUEIRA/ARQUIVO PMS

Atualmente, Santos possui 59 bens tombados, individualmente ou em conjunto, inscritos no Livro do Tombo

OPORTUNIDADE DE LANCE. Local possui área construída de 1.052,50 m² e fica em Mogi Guaçu, no interior de SP; veja como participar

Imóvel industrial gigante de R\$ 10 milhões vai a leilão no interior de SP

» O Grupo Lance, plataforma de leilões, organiza o leilão de um imóvel comercial com 7.350 metros quadrados (m²). Segundo o organizador, o leilão começa em 21/7 (segunda-feira), às 00h. O encerramento dos lances será realizado três dias depois, em 24/7 (quinta-feira), às 13h50.

O imóvel possui 1.052,50 m² de área construída e está localizado na Rua Barão de Mauá, 2370 e 2400 - Parque Industrial Getúlio Vargas, em Mogi Guaçu, interior de São Paulo.

A disputa ocorre no site do Grupo Lance e as ofertas começam a partir de R\$ 10,9 milhões, com lance mínimo de R\$ 10 mil a mais.

DIMENSÕES DO TERRENO:

- Frente: 50 metros para a Rua Barão de Mauá;
- Lado direito: 147 metros (confronta com o lote nº 6);
- Lado esquerdo: 147 metros (confronta com o lote nº 4);
- Fundos: 50 metros (con-

Disputa ocorre no site do Grupo Lance e as ofertas começam a partir de R\$ 10,9 milhões, com lance mínimo de R\$ 10 mil a mais

fronta com o lote nº 18).

DADOS CADASTRAIS:

- Cadastro Municipal: nº 31.01.01.007
- Matrícula no CRI de Mogi Guaçu: nº 23.176

COMO PARTICIPAR.

Para participar dos leilões, é preciso ter mais de 18 anos e se cadastrar no site do Grupo Lance. O edital de cada leilão está disponível no site, e cada imóvel possui seus requisitos como formas de pagamento e os documentos necessários para compra. **(Hebert Dabanovich)**



REPRODUÇÃO

Para participar dos leilões, é preciso ter mais de 18 anos e se cadastrar no site do Grupo Lance; processo começa no dia 21 de julho

Apartamento de luxo no Morumbi vai a leilão pela metade do preço em São Paulo

» Um apartamento com 293 m² será leiloado no dia 24 de junho, pela metade do preço, no Morumbi, na zona oeste de São Paulo.

Avaliado em R\$ 1.511.529,00, o imóvel não recebeu lances na primeira praça e teve o valor reduzido em 50% para a segunda praça.

O imóvel oferece três quartos e três banheiros, distribuídos em 183,91 m² de área privativa, uma varanda de 7,89 m² e duas vagas na garagem.

O imóvel, que integra o Condomínio Residencial Quintas do Morumbi, está na rua Manuel Jacinto, na zona oeste de São Paulo.

O apartamento fica no segundo andar do Edifício Quinta do Tejo, no bloco 10, setor dois.



DIVULGAÇÃO

Imóvel pertence ao Condomínio Residencial Quintas do Morumbi, na zona oeste de São Paulo; leilão será realizado no dia 24 deste mês

Imóvel não recebeu lances na primeira praça e teve o valor reduzido em 50% para a segunda praça

Veja o que o condomínio oferece aos moradores:

- Piscinas
- Parquinho
- Quadras poliesportivas
- Churrasqueira
- Academia
- Salão de festas

Para mais informações, acesse o site do Grupo Lance, responsável pelo leilão do imóvel. **(Lucas Souza)**

Camisa autografada por Pelé será leiloada

» A plataforma Play For a Cause lançou o leilão beneficente “O Legado do Rei”, que disponibiliza uma camisa histórica da Seleção Brasileira, da década de 1970, autografada por Pelé.

O leilão ocorre até o dia 30 de junho, com lance inicial de R\$ 21 mil. Os lances podem ser feitos no site da plataforma (playforacause.com.br/home).

O valor líquido arrecadado será destinado aos programas sociais da ACM São Paulo, que desenvolve ações voltadas para inclusão e desenvolvimento humano em comunidades vulneráveis.

A camisa foi originalmente confeccionada pela marca Athleta para que Pelé pudesse presentear pessoas próximas.

O uniforme foi entregue pessoalmente pelo jogador ao radialista esportivo Peirão de

Castro, que cobriu os jogos dos Santos entre as décadas de 1950 e 1980.

A peça também foi repassada a um amigo do jornalista e depois chegou às mãos de Luzia Schiapim dos Santos, diretora e conselheira da ACM São Paulo, que decidiu doar o item à instituição.

De acordo com a Play For a Cause, a camisa está emoldurada e preservada. O CEO da plataforma, André Georges, afirmou que a campanha busca unir o legado de Pelé com ações de impacto social.

Já Cristina Neglia, secretária geral da ACM São Paulo, destacou que a iniciativa pode contribuir diretamente para as atividades voltadas a crianças e adolescentes atendidos pela entidade. **(Monise Souza)**

Casa de alto padrão com piscina vai a leilão em Paulínia

Imóvel fica em Paulínia, no interior de São Paulo; na casa, há três dormitórios e uma ampla área de lazer com piscina

» O Grupo Lance, plataforma de leilões, organiza o leilão de uma casa de 300 metros quadrados (m²). Os lances podem ser feitos a partir da próxima segunda-feira (23/6). O processo encerra na quarta-feira (26/6).

O imóvel fica em Paulínia, no interior de São Paulo. Na casa, há três dormitórios e uma ampla área de lazer com piscina.

A disputa ocorre no site do Grupo Lance e os lances começam a partir de R\$ 1 milhão, com lance mínimo de R\$ 10 mil a mais.

CONHEÇA O IMÓVEL.

O imóvel tem dois andares, possui estacionamento co-

berto com duas vagas e estacionamento descoberto com duas vagas, com as seguintes características do empreendimento: playground, churrasqueira, piscina, academia, clube, quadra, salão de festas.

É constituído(a) de:

- Três quartos;
- Três suítes;
- Quatro banheiros;
- Um lavabo;
- Um cozinha;
- Um sala de jantar;
- Um sala de estar;
- Um sala de TV;
- Uma área de serviço;
- Um banheiro auxiliar;
- Um piscina;
- Duas varandas;

Disputa ocorre no site do Grupo Lance e os lances começam a partir de R\$ 1 milhão, com lance mínimo de R\$ 10 mil a mais



DIVULGAÇÃO/OSKILL

Disputa ocorre no site do Grupo Lance e as ofertas começam a partir do valor de R\$ 1 milhão

(*) Vara Cível Edital de Citação – Prazo De 30 Dias, expedido nos autos da Ação de Usucapião, Processo Nº 100/059-33/2025 8.26.0587 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de São Sebastião, Estado de São Paulo, Dr(a). Vitor Hugo Aquino de Oliveira, na forma da Lei, etc. Faz Saber, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo de Direito, firmo a Ação de Usucapião Ordinária, Processo Nº 100/059-33/2025 8.26.0587, proposta por Alberto Joaquim Coelho e Antonio Carlos Coelho, visando o reconhecimento da propriedade por usucapião do imóvel urbano situado à Rua Athlete Izidoro dos Santos, nº 555, Bairro Juquety, São Sebastião – SP, CEP: 11.623-241, com área total de aproximadamente 161,78m², conforme croquis e documentos constantes dos autos. E, conforme determinado, ficam CIDADÃOS por meio deste edital, os Réus em lugar incerto e não sabido, bem como todos os eventuais interessados, para que, querendo, compareçam a ação no prazo de 15 (quinze) dias, que começará a fluir após o término do prazo deste edital (30 dias), sob pena de revelia e presunção de veracidade das alegações formuladas pelos Autores. Ficam ainda intimados os representantes da Fazenda Pública da União, do Estado e do Município, para, caso queiram, manifestar eventual interesse na presente demanda. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expede-se o presente edital, que será publicado na forma da lei. São Sebastião – SP, data da publicação do edital, Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião, aos 13 de junho de 2025. K-21e2206

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, PROCESSO Nº 0003247-91/2025.8.26.0590 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Vicente, Estado de São Paulo, Dr(a). Mario Roberto Negreiros Velloso, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MARCO ANTONIO NICASTRO, CPF: 077.639.618-80, que nos autos da Ação de Procedimento Comum, em fase de Cumprimento de Sentença requerida por Fortef Assessoria e Treinamento Educacional Ltda Epp foi deferida a intimação por edital para que, no prazo de 15 dias, pague o valor de R\$1.037,44 (1.037,44), devidamente atualizado sob pena de incidência de multa de 10%, além de honorários advocatícios de 10% sobre o total. Transcorrido o referido prazo sem pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação, prazos estes a fluir os 30 supra. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Vicente, aos 11 de junho de 2025. K-21e2206

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 1000354-47/2024.8.26.0590 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Vicente, Estado de São Paulo, Dr(a). Mario Roberto Negreiros Velloso, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) EMTOL PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ: 0840133000109, que Condomínio Edifício Nossa Senhora de Fátima Aliouza, Ação de Execução de Título Extrajudicial para recebimento de R\$ 10.706,12 (10.706,12) decorrente dos débitos condominiais vencidos de fevereiro/23 a janeiro/24 da unidade 21 do Condomínio Executante, bem como os vencidos no curso da ação estando a executada em lugar ignorado, expede-se o edital para que em 03 dias pague o débito, podendo no prazo de 15 dias opor embargos ou reconhecer o crédito e comprovar o depósito de 30%, incluindo custas e honorários e requerer o parcelamento em até 06 parcelas mensais corrigidas, sob pena de penhora, prazos estes a fluir os 20 supra, ficando advertida de que no caso de revelia será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Vicente, aos 11 de junho de 2025. K-21e2206

ESTADO DE SP. Para participar, é necessário que o candidato comprove o nível de escolaridade exigido

Tatuí divulga novo certame

» No estado de São Paulo, a Câmara de Tatuí anuncia a realização de um Concurso Público, com o objetivo de preencher nove vagas para profissionais de níveis médio e superior.

De acordo com o edital, as oportunidades são para os seguintes cargos: Agente Legislativo de Gestão - Operador de Multimídia (1 vaga); Agente Legislativo de Gestão - Técnico em Gestão (1 vaga); Agente Legislativo de Gestão - Técnico em Tecnologia da Informação (1 vaga); Agente Legislativo de Serviços Operacionais Motorista (1 vaga); Analista Legislativo - Controle Interno (1 vaga); Analista Legislativo - Gestão Administrativa (3 vagas); Analista Legislativo - Processo Legislativo (1 vaga).

Para participar, é necessário que o candidato comprove o nível de escolaridade exigido para a função em que pretende atuar e atenda a outros requisitos estabelecidos no edital.

Ao serem admitidos, os



DIVULGAÇÃO/CÂMARA MUNICIPAL DE TATUI

Os interessados poderão se inscrever até às 23h59 do dia 8 de julho, pelo site da Fundação Vunesp

profissionais deverão cumprir jornadas de 30 horas semanais e contarão com remuneração mensal de R\$ 3.955,36 a R\$ 11.289,97.

INSCRIÇÃO.

Os interessados poderão se inscrever até às 23h59 do dia 8 de julho de 2025, pelo site da Fundação Vunesp, com taxas de R\$ 67,90 a R\$ 98,80.

A classificação dos candidatos será realizada por meio de prova objetiva, prevista para ser aplicada no dia 31 de agosto de 2025. Também haverá prova prática para o cargo de Motorista.

O conteúdo programático consistirá em questões de língua portuguesa, matemática, legislação, noções de informática e conhecimentos específicos.

VIGÊNCIA.

O Concurso Público tem prazo de validade de dois anos, a contar da data de homologação, podendo ser prorrogado uma única vez e por igual período. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas

09



Inscrições

Até 08/07

www.vunesp.com.br



Salário

Até R\$ 11.289



Taxa de inscrição

Até R\$ 98,80

Prefeitura de Santos publica concurso público

Ao serem admitidos, deverão atuar em jornada de 105 horas mensais

» A Prefeitura de Santos, por meio da Secretaria Municipal de Finanças e Gestão, divulgou a abertura de um Concurso Público, destinado a preencher 52 vagas para o cargo de Professor Adjunto.

As oportunidades são para as seguintes áreas de atuação: Arte (20 vagas); Educação Física (13 vagas); Geografia (2 vagas); História (2 vagas); Inglês (15 vagas).

No quantitativo de va-

gas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (AC, PCD, N) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Para participar, é necessário que o candidato tenha licenciatura em área correspondente à que pretende atuar, com habilitação específica, e atenda a outros requisitos estabelecidos no edital.

Ao serem admitidos, os profissionais deverão atuar

em jornada de 105 horas mensais, com remuneração de R\$ 2.719,38, acrescida de auxílio alimentação no valor de R\$ 484,00.

CLASSIFICAÇÃO.

As inscrições estarão abertas até às 23h59 do dia 30 de junho de 2025, pelo site do IBAM, com taxa de R\$ 92,00.

Os candidatos serão classificados por meio de prova objetiva, prevista para o dia 3 de agosto de 2025, além de prova dissertativa e prova de títulos.

O conteúdo programático será baseado em questões de conhecimentos básicos, gerais e específicos.

VIGÊNCIA.

O prazo de validade do concurso é de dois anos, a contar da data de homologação, prorrogável por igual período, a juízo da Administração Municipal. (DL)



DIVULGAÇÃO/PMS

Candidatos serão classificados por meio de prova objetiva, além de prova dissertativa e prova de títulos

FIQUE LIGADO



Vagas

52



Inscrições

Até 30/06

novo.ibamsp-concursos.org.br/



Salário

R\$ 2.719,38



Taxa de inscrição

R\$ 92

MP abre concurso público para analista jurídico

» O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP - SP) divulga a abertura de um Concurso Público, com o objetivo de formar cadastro reserva para o cargo de Analista Jurídico.

As oportunidades são para atuar nas seguintes localidades: Capital e Grande São Paulo; Araçatuba; Bauru; Campinas; Franca; Piracicaba; Presidente Prudente; Ribeirão Preto; Santos; São José do Rio Preto; Sorocaba; Taubaté; Vale do Ribeira.

Para participar, é necessário que o candidato tenha curso superior de bacharel em Direito, devidamente reconhecido; experiência profissional; registro profissional no órgão de classe competente.

Os profissionais admitidos, os profissionais deverão atuar em jornada de 40 horas semanais, com vencimen-



DIVULGAÇÃO/MP-SP

Os profissionais admitidos, os profissionais deverão atuar em jornada de 40 horas semanais

mento básico de R\$ 4.527,78, acrescido de gratificação no valor de R\$ 5.842,64, auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio saúde.

INSCRIÇÃO.

As inscrições poderão ser efetuadas a partir de hoje (23) e vai até às 23h59 do dia 22 de julho de 2025, pelo site da Fundação Vunesp, com taxa de R\$ 165,00.

Os candidatos serão classificados por meio de prova objetiva, prevista para o dia 14 de setembro de 2025. Também haverá prova escrita discursiva, prevista para o dia 30 de novembro de 2025.

VIGÊNCIA.

O Concurso Público terá validade de dois anos, a contar da data de publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas

Não informado



Inscrições

Até 22/07

www.vunesp.com.br



Salário

R\$ 10.370



Taxa de inscrição

R\$ 165

CINE-LANÇA. Entre desencontros e decepções, o cineasta parece ter se especializado em brincar com os relacionamentos

Emmanuel Mouret questiona a natureza dos sentimentos em filme

» Nem sempre é fácil entender o que sentimos por alguém. Paixões vêm e vão e o amor continua sendo um dos grandes mistérios da vida. Entre desencontros e decepções, Emmanuel Mouret parece ter se especializado em brincar com relacionamentos humanos.

De experimentos como “Laissons Lucie Faire!” longa em que ele mesmo vive um espião dividido entre a vida romântica e a profissional ao aclamado “Amores Infiéis”, de 2020, o cineasta ficou conhecido por contos irônicos repletos de segredos, traições e triângulos amorosos. Em “Três Amigas”, que estreou nesta quinta (19) e foi exibido no último Festival Varilux, ele volta a transformar o cinema em palco irônico para estudar os apaixonados.

“O cinema questiona a origem dos sentimentos. Obviamente, todos os sentimentos são verdadeiros, pois os sentimos. No entanto, o que alguns filmes ou romances sugerem é que os sentimentos são provocados por construções narrativas. La Rochefoucauld [filósofo do século 17] dizia que não poderíamos nos apaixonar sem ouvir falar do amor. Como não ouvir falar, já que nos falamos sobre isso desde o nascimento?”, afirma Mouret, que acredita sermos definidos por nossos causos e experiências pessoais.

Da participação de narradores às cenas que se passam em exposições ou bibliotecas, os projetos do diretor usam a metalinguagem e seus personagens costumam reconhecer que estão dentro de um filme. Na nova comédia, quem situa o espectador é o morto interpretado por Vincent Macaigne, artista recor-



Em “Três Amigas”, que estreou nesta quinta (19), ele volta a transformar o cinema em palco irônico para estudar os apaixonados

rente nos trabalhos do francês.

O pobre coitado volta do além ora em carne e osso, ora apenas enquanto voz da razão pouco depois de deixar a esposa, Joan, vivida por India Hair, viúva. Este spoiler é revelado logo nos primeiros minutos, quando conhecemos a protagonista e a crise que a atormenta: ela não sabe dizer o que realmente sentia pelo marido.

Com suas próprias dúvidas e seduzidas pelo adultério, as melhores amigas, Alice e Rebecca, papéis de Camille Cottin e Sara Forestier, não estão entre as melhores conselheiras, e o trio pena em resolver as emoções mais in-

conscientes.

“É a primeira vez que um dos meus personagens morre. Ao matá-lo, percebi que a figura dos fantasmas, no cinema, corresponde a uma realidade psicológica. Os mortos não morrem para os que ficam, eles permanecem em nossas mentes. E então achei divertido que um deles nos contasse a história. Achei interessante também que sua relação com o amor tenha mudado. Ele diz algo que me diverte: quando morremos, terminamos nossa psicanálise”, brinca Mouret.

Guiado especialmente por diálogos, o cineasta tem apego a planos longos. Em determinado momento de “Três

Amigas”, vemos o declínio do casal principal. Amado e amado andam por sua casa e discutem em vários cômodos. Nas paredes, aparecem espelhos, o quadro de uma enorme tempestade e outros símbolos da fragilidade entre os dois. Tudo acontece sem nenhum corte, técnica que se tornou mais popular, recentemente, com o sucesso da série “Adolescência”.

“Os planos-sequência permitem uma grande variedade de relações entre os atores. Em um mesmo plano, podemos ver os atores de perto, de longe, de costas, de perfil, juntos, separados e fazê-los desaparecer ou aparecer. A ideia é que o espectador se torne

uma figura ativa, pois o rosto dos atores nem sempre está lá. Gosto que o público tenha que esperar ou procurar os rostos.”

Os cenários escolhidos pelo diretor também sugerem outra forma de se explorar o tempo. Durante uma viagem secreta, ao alinhar expectativas com seu amante, Rebecca passeia numa caverna e visita antigos monumentos. É ela, ainda, que faz bicos como assistente em um museu local e passa tardes entre estátuas, pinturas e outros tipos de relíquias.

Na rotina de Joan e sua filha, a preferência é pelas salas de cinema. As projeções parecem uma ocasião segura para

a dupla esquecer de seus problemas e confidenciar risadas ao ritmo de clássicos como os de Buster Keaton.

“A vida dos homens é curta, mas a vida do Homem é mais longa. Nós herdamos histórias e, especialmente para os que fazem filmes, herdamos filmes do passado que nos dão vontade de fazer filmes. Herdamos e, ao mesmo tempo, transmitimos. Na Europa, também herdamos muito de um urbanismo antigo. Gosto desse sentimento de um passado que nos precedeu”, explica Mouret.

Mesmo que as amigas e os amores do longa desafiem a moral parte das aventuras sexuais envolve o caso entre Rebecca e o marido de Alice, sempre há como rir das situações.

Seja pelas mentiras que as amigas contam entre si ou pelo aplicativo de relacionamentos movido por inteligência artificial, o francês tira sarro de nossas tentativas de compreender a natureza. Sobre o último, entretanto, ele afirma não ter pensado num comentário maior sobre essa tecnologia que tenta imitar o homem.

“É só uma piada! Não sei se a internet está integrada aos meus filmes. Acredito mais que fazer filmes pode ser uma forma de resistir a uma certa agitação online”, diz Mouret.

“Diante das informações que são distribuídas em alta velocidade e com muito barulho, podemos fazer filmes sem informações, filmes que constituem espaços-tempo para duvidar, para tentar redescobrir a estranheza do mundo, de nossa existência e até de nossos sentimentos.” (Davi Galantier/FP)



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

‘The Last of Us’ dá sinais de fraqueza em seu segundo ano

» Lançado em 2020, “The Last of Us – Parte II” é um dos maiores games da história, principalmente do PlayStation. Até o começo de 2022, vendeu mais de 10 milhões de unidades. Com uma trama mais forte e reflexiva, era um desafio para o produtor Craig Mazin (“Chernobyl”) transformar a adaptação televisiva em um material tão bom quanto o do jogo.

No entanto, como estamos falando de uma história em que há uma “troca” de protagonistas e uma mensagem densa por trás, era difícil manter a qualidade, e, obviamente, ela decaiu, e muito, a cada um dos sete episódios desta nova temporada.

Alguns anos após os eventos da primeira temporada, Joel (Pedro Pascal) é brutalmente assassinado por Abby (Kaitlyn Dever), que busca vingança por ele ter matado seu pai ao resgatar Ellie (Bella Ramsey). Sedenta por vingança, Ellie inicia uma jornada com Dina (Isabela Merced) em um amplo ce-

nário pós-apocalíptico para matar Abby e seus amigos.

Com o criador Neil Druckmann deixando o comando dos episódios e roteiros de lado para focar em seu novo game, Mazin assumiu a tarefa de contar o “lado de Ellie” nesta segunda temporada. Diferente do jogo, o roteiro perde muito tempo com questões banais e birras constantes da protagonista, em vez de desenvolver sua jornada de amadurecimento.

Se no game Ellie se tornava uma máquina de matar e enfrentava Estaladores e Vagalumes fortemente armados, na série ela se resume a discussões adolescentes com Joel e Dina, além de parar tudo para tocar um violão intacto no meio de um cenário destruído e tenebroso.

Em vez de estabelecer uma conexão emocional de Ellie com o público e representar sutilmente o carinho que ela tinha por Joel por meio da música (como no game), o personagem é transformado em um bana-



HBO/DIVULGAÇÃO

na, que passa seus últimos momentos em cena mais como capacho dos coadjuvantes do que como herói.

E isso é drasticamente sentido, pois Pedro Pascal

já demonstrou ser um ator muito mais versátil que Bella Ramsey, conseguindo expressar sentimentos com mais profundidade em cena, como no episódio piloto da

série.

Em contrapartida, sentimos naturalmente a sede de vingança de Abby, muito por conta da interpretação de Kaitlyn Dever (que ainda

deve ganhar muitos prêmios por este papel). Desde sua sequência no prólogo até o embate com Joel, percebemos que ela está esgotada e, ao mesmo tempo, nervosa com tudo ao seu redor.

Nesse mesmo episódio, a direção de Mark Mylod (“Succession”) opta por captar a atenção do espectador já nos primeiros minutos, com a icônica cena da horda de Estaladores que não só invade a comuna onde os humanos estão, mas também segue Abby e Joel por boa parte da caminhada.

Os efeitos visuais e a mixagem de som são realmente muito bem executados, e a direção não desvia o foco da ação em si. Fica evidente que todos ali estão em grande risco.

A segunda temporada de “The Last of Us” termina como um sinal de desespero e no momento certo, pois deixa claro que existem obras que não devem ser alteradas demais ao serem adaptadas.

ESTUDO. Análise com dados de 200 milhões de pessoas aponta que o consumo da substância pode elevar os riscos cardiovasculares

Uso de maconha duplica risco de morte por doenças cardíacas e AVC

» Um novo estudo publicado na revista científica Heart acendeu o alerta sobre os riscos cardiovasculares associados ao uso de maconha.

A pesquisa, considerada uma das maiores já feitas sobre o tema, analisou dados de cerca de 200 milhões de pessoas entre 19 e 59 anos, revelando que o consumo da substância dobra o risco de morte por doenças cardíacas.

Além disso, os usuários apresentaram 29% mais chances de sofrer um infarto e 20% maior risco de acidente vascular cerebral (AVC) em comparação aos não usuários.

O estudo também apontou que muitos dos pacientes hospitalizados com essas complicações eram jovens e não apresentavam histórico prévio de doenças cardiovasculares ou outros fatores clássicos de risco.

A autora sênior da pes-

quisa, a professora de farmacologia Émilie Jouanjus, da Universidade de Toulouse, na França, destacou que os resultados desafiam a ideia de que a cannabis teria baixo risco cardíaco.

RISCOS.

Os pesquisadores examinaram dados de estudos observacionais realizados entre 2016 e 2023 em seis países. Embora o método de consumo não tenha sido especificado, a maioria dos participantes provavelmente fazia uso da maconha fumada.

Especialistas reforçam que a inalação, mesmo passiva, apresenta riscos semelhantes aos do tabaco, com exposição a compostos tóxicos e carcinógenos.

Um dado adicional reforça as preocupações: outro estudo, publicado em maio de 2025, indicou que até mesmo os comestíveis à base de THC podem com-



FREEPIK/JCOMP

O estudo apontou que muitos dos pacientes hospitalizados com essas complicações eram jovens

prometer a saúde vascular, reduzindo em até 56% sua função.

A pesquisa também cha-

mou atenção para a potência cada vez maior da cannabis comercializada atualmente. Produtos vendidos legal-

mente, por exemplo, na Califórnia, podem conter de cinco a dez vezes mais THC do que os disponíveis na dé-

cada de 1970.

Essa concentração elevada está relacionada a um aumento do risco de dependência, afetando cerca de 30% dos usuários nos Estados Unidos.

ALERTA.

Embora os resultados não comprovem uma relação direta de causa e efeito, os pesquisadores recomendam cautela, especialmente entre pessoas com predisposição a doenças cardíacas.

Os autores defendem a ampliação das campanhas de conscientização sobre os possíveis impactos da maconha na saúde cardiovascular, com foco em grupos mais vulneráveis.

A conclusão dos especialistas é clara: o uso de cannabis, especialmente nas formas mais potentes e inaladas, não é isento de riscos e exige atenção redobrada, inclusive entre os mais jovens. **(Luna Almeida)**

WhatsApp passa a ser pago: veja quais os recursos

» Um dos aplicativos mais utilizados em todo o mundo, o WhatsApp, com mais de dois bilhões de usuários ativos, está prestes a passar por mudanças significativas.

A Meta, empresa responsável pelo app, anunciou que o WhatsApp começará a oferecer recursos pagos nos próximos meses, algo inédito desde o seu lançamento.

A plataforma, até então totalmente gratuita, será parcialmente monetizada com novos serviços e funcionalidades.

O comunicado oficial foi feito na última segunda-feira (16), quando a Meta revelou que os novos recursos serão introduzidos gradualmente. A principal novidade é a criação

de modelos de assinaturas e a introdução de anúncios segmentados, voltados principalmente para empresas e criadores de conteúdo.

O objetivo é ampliar as formas de engajamento dentro do app e, ao mesmo tempo, gerar novas fontes de receita.

Entre as mudanças previstas está a assinatura de canais, que permitirá aos usuários apoiarem seus criadores ou veículos de comunicação favoritos mediante o pagamento de uma taxa mensal.

Essa assinatura dará acesso a conteúdos exclusivos, como atualizações especiais ou vantagens que não estarão disponíveis para seguidores gratuitos. O modelo é semelhante ao

já usado em plataformas como Instagram e YouTube.

Outra novidade é a possibilidade de canais promovidos. Com essa função, administradores de canais poderão pagar para destacar seus canais no diretório do aplicativo, aumentando a visibilidade e o alcance.

A ideia é facilitar a descoberta de novos canais por parte dos usuários, tornando o aplicativo uma ferramenta mais dinâmica para divulgação de conteúdo.

Além disso, o WhatsApp começará a exibir anúncios nos status, permitindo que empresas se conectem diretamente com possíveis clientes. Os usuários poderão ver ofertas,



FREEPIK/THANYAKJ-12

O comunicado oficial foi feito na última segunda, quando a Meta revelou que os novos recursos serão introduzidos gradualmente

serviços e novidades no formato de status e, com apenas um clique, iniciar uma conversa com a empresa anunciante.

É uma maneira de unir publicidade e interação direta, algo que deve impulsionar o uso comercial do aplicativo.

Segundo o site Business Insider, empresas terão a liberdade de definir seus próprios preços para esses recursos. Isso pode significar valores variados de acordo com o país ou o público-alvo.

Ainda que os recursos básicos de mensagens permaneçam gratuitos, essa mudança marca uma nova fase para o WhatsApp, mais próxima de uma rede social completa do que apenas um app de mensagens.

A Meta não divulgou um cronograma exato para a implementação dos recursos, mas informou que o lançamento será gradual e acontecerá “ao longo dos próximos meses”. **(Fábio Rocha)**

Conheça a cidade de Limeira, onde história, sabores e brilho caminham lado a lado

» A cidade de Limeira é conhecida por diversos apelidos, como ‘Capital Nacional da Laranja’, ‘Terra da Coxinha’ e ‘Capital Nacional da Joia Folheada’. O município do interior de São Paulo reúne todos os tipos de tradição em um só destino.

Limeira fica a 150 quilômetros da capital paulista e tem uma média aproximada de 300 mil habitantes. O lugar é conhecido pelas atividades econômicas e pela diversidade de atrações turísticas.

CAPITAL DA LARANJA.

Limeira é reconhecida como ‘Berço da Citricultura Nacional’ e tem papel histórico no desenvolvimento do cultivo de laranja no Brasil.

A cidade foi uma das primeiras a investir no plantio e comercialização do fruto, tornando-se um dos pilares da citricultura brasileira. Atualmente o município integra uma das regiões que respondem por cerca de 80% da produção nacional de laranja.

Limeira também tem grande relevância na produção de sucos, que movimenta a economia e gera empregos.

JOIAS FOLHEADAS.

A cidade também conquistou o título de ‘Capital Nacional da Joia Folheada’ pelas mais de 600 lojas especializadas. Além disso, o município sedia o Aljoias, considerado o maior evento do setor de joias folheadas no país.

Essa feira movimenta e fortalece o nome da cidade como importante polo industrial do interior paulista, além de ser destino certo para os vendedores de joias folheadas da região.

COXINHA.

Outro elemento de identidade de Limeira é a coxinha. Limeira realiza anualmente a Festa da Coxinha, no Parque Cidade, que reúne exposições, receitas tradicionais e criativas, além de shows e atividades culturais.

O evento busca valorizar a tradição local e transformar a coxinha em patrimônio cultural da cidade.

OUTRAS ATRAÇÕES.



WIKIMEDIA COMMONS

Limeira fica a 150 km de São Paulo capital e tem uma média aproximada de 300 mil habitantes

Limeira também oferece experiências que agradam diferentes perfis de visitantes. O Horto Florestal é uma opção para caminhadas tranquilas

e piqueniques.

Já o Museu Major José Levy Sobrinho apresenta a história da cidade através de um rico acervo. O município

ainda preserva antigas fazendas que remetem ao período cafeeiro, reforçando suas raízes históricas e rurais. **(Ana Clara Durazzo)**